

# Ameaçado o Povo Brasileiro:

# RECIFE SERA BASE DE TELEGUIADOS!

Texto Na Sétima Página



ANO - XV

Número 1.202

24 DE OUTUBRO DE 1959

Prêco Cr\$ 3,00

Director: HERMOGENES LIMA FONSECA

## Outro, o Vitor Costa

Porque uma emissora local noticiara que Vitor Costa havia sido acometido por cancer no pulmão, várias pessoas vieram a nós a fim de saber como ia passando o presidente da Associação dos Jornalistas de Espírito Santo. No entanto, o Vitor Costa assaltado por um mal tão medonho, não é o jornalista capixaba. Trata-se de outro, o do Rio, proprietário de várias emissoras.

## Brasil envia Delegação a URSS: Reatamento

Sobre o envio de uma delegação a URSS, para naquele país tratar do reatamento das relações comerciais e diplomáticas do Brasil com a primeira nação socialista do mundo, transcrevemos, abaixo o que disseram os principais jornais do Rio a respeito:

### RELAÇÕES DE FACTO

"Correio da Manhã", do dia 20: "Finalmente resolveu o Itamaraty encerrar uma situação embaraçosa e desagradável para o Brasil: pelo menos de facto teremos restabelecido relações com a União Soviética na segunda quinzena de novembro".

### INSTRUMENTO SEGURO: INDEPENDENCIA ECONOMICA

"O Jornal do Comércio", da mesma data: "Temo, no comércio com a União Soviética e demais países do Leste um dos instrumentos mais seguros para ajudar o Brasil a conquistar em alguns anos sua independência econômica".

### ATO DE SOBERANIA TARDIO

O "Diário de Notícias" (idem): "... Avisamos, desde já, que não é por se enviar uma missão comercial a Moscou que temos de dar satisfações nem fazer qualquer concessão a qualquer potência como "compensação". O envio desta missão é um ato de soberania nacional, cujo único defeito é apenas o de ter sido tardio, não perdendo por isso substância mas não ganhando em nada, por esse atraso, os interesses nacionais. De uma vez por todas é indispensável que os nossos amigos do Continente, que se habituaram a uma "servidão voluntária", saibam que estamos no início de uma nova jornada".

### RELAÇÕES COM A URSS JA

"Última Hora" (idem): "A opinião pública tem uma força formidável sobre os atos de um governo. Graças a ela que o Brasil acaba de enviar uma delegação a União Soviética para tratar, em moldes sérios, o reatamento das relações comerciais e diplomáticas com uma das maiores potências atuais, que nos enviará tratores, sondas, máquinas e petróleo a troco de nosso café, cacau e algodão."

## DESMASCARA-SE DIRCEU:

# Votou pelo Substitutivo Lacerda a favor tubarões ensino Defendeu grupo Pereira contra os interesses do Estado

Durante a última campanha eleitoral o sr. Dirceu Cardoso notabilizou-se pela violência com que atacava, nos comícios, o Governo Lacerda de Aguiar e candidato do P.T.B., sr. Floriano Rubim. Já como deputado estadual, líder da minoria, não poupava o Governo taxando-o de corrupto. Por proposta sua foi criada uma Comissão Parlamentar para apurar denúncias, por ele próprio formuladas, acerca de negociações na Fábrica de Cimento de Cachoeiro do Itapemirim. A Comissão foi constituída e não chegou a funcionar, mas as acusações do sr. Dirceu Cardoso tiveram o efeito de carrear voto, para o P.S.D e seus candidatos, que ganharam as eleições. Indo ao poder o Partido Social Democrático esqueceu as denúncias de seu líder na Assembleia e até hoje nada apurou sobre as bandalheiras por ele denunciadas.

Conseguiu, assim, o sr. Dirceu Cardoso, ludibriar o eleitorado que nele votou na certeza de que estava elegendo um homem honesto, um combatente sincero na luta contra a corrupção. Entretanto, ao assumir sua cadeira na Câmara dos Deputados, a máscara de austeridade desapareceu.

(Continua na última página)

# MARCHANTES: CONSUMADO O Assalto à População!

EIS OS NOMES DOS CONSELHEIROS DA COAP  
QUE VOTARAM (GUARDADOS POR POLICIAIS)  
CONTRA O POVO E PELOS LUCROS FABULOSOS  
DOS MARCHANTES, AUMENTANDO 15 CRUZEIROS  
NO QUILO DA CARNE:

1º CARLOS ALVES  
(REPRESENTANTE DA PREFEITURA)

2º GUARACY ASSIS  
(REPRESENTANTE DO M. FAZENDA)

3º ANTONIO AMARAL  
(REPRESENTANTE DA INDUSTRIA)

4º CLEMENTI CAPELETTI  
(REPRESENTANTE DO COMERCIO)

5º ALCIDES COSTA  
(REPRESENTANTE DA VIAÇÃO E O. PUBLICAS)

TEXTO NA PAGINA 3

## Líderes Sindicais:

# « NOSSOS FILHOS PASSAM FOME »

## Trinta por cento Para Aposentados

O líder sindical Alcyrr Corrêa da Silva, enviou ao Dr. Waldemar Rodrigues da Silva, Presidente da CAPFESP, o seguinte telegrama:

NOME FERROVIARIOS APOSENTADOS E ATIVOS VALE DO RIO DOCE, ENCAREÇO VOSSA NECESSIDADE AUTORIZAR DELEGACIA REGIONAL DA CAPFESP PAGAR APOSENTADOS 30% AUMENTO PT

DIRIGENTES ENTIDADES REAFIRMAM AGUARDAR SOMENTE ORDENS DO RIO PARA INICIAR PAGAMENTO DISPONDO DE NUMERARIO PARA ISTO.

A elevação de 30% no vencimento dos aposentados é uma necessidade imperiosa, visto que a maioria percebe ainda vencimentos insignificantes, que não acompanham as diferentes medidas governamentais, que,

nos últimos anos, tentaram elevar os salários à altura dos desgastes inflacionários.

Os aposentados sempre estiveram numa posição neutra, não podendo influir organizadamente para fazer valer os seus direitos, o que lhes vêm aumentando os dissabores no recebimento das migalhas que lhes foram concedidas. Os responsáveis pelo aumento aos aposentados negligenciam o cumprimento do dever e fazem ouvidos moucos aos protestos.

E', portanto, muito oportuno o telegrama que acaba de enviar ao Presidente da CAPFESP o líder sindical Alcyrr Corrêa da Silva. Na verdade, o aumento foi autorizado pelo Presidente da República e a Delegacia Regional da CAPFESP se dispõe a pagá-lo, não o fazendo por faltar a ordem dos dirigentes cartistas da autarquia.

Aberto, os trabalhos, que objetivavam discutir sobre a situação atual em que vive o povo capixaba, às voltas com a assustadora carestia, e encontrar uma solução que amainasse, em parte, esse sofrimento, tomaram lugar na mesa as personalidades presentes e foi dada a palavra ao líder dos gráficos, Sr. Manoel Santana, que, suscitadamente, discorreu sobre os problemas em que vivem os trabalhadores. "Nós necessitamos nos alinhar e aos nossos filhos. Queremos mais justiça e menos exploração. Não desejamos que nossos filhos sejam ladrões e nossas filhas se escaimhem para as casas de tolerância do Areal", afirmou o referido dirigente sindical,

para, após, pedir às autoridades ali presentes que ajudassem os trabalhadores em sua luta contra a carestia do custo de vida.

O representante do Bispado, interessado nos debates que eram travados, denunciou os abusos das empresas de ônibus, citando o caso de uma senhora que vira esperando durante muito tempo o veículo do Aeroporto, tendo pressa de levar a sacola que trazia consigo para sua casa, onde os filhos a esperavam com fome. "E os senhores não recebem esses valesinhos que os trocadores devolvem como troco. E' um verdadeiro descalabro: aquilo não é dinheiro!" prosseguiu, verberando

as empresas de veículo, coletivos e seus métodos de extorsão.

Foram unanimemente aprovados, malgrado a insistência em contrário pelo presidente dos Comerciantes, sr. Juarez Martins Leite, ofícios dirigidos aos Srs. presidente da República e presidente da COFAP, nos quais os dirigentes dos Sindicatos, presentes e presidente da Federação dos Trabalhadores pediam a exoneração dos cinco conselheiros da COAP que naquela tarde "apunhalaram o povo pelas costas", concedendo o aumento extorsivo que os marchantes, pleiteavam.

## Major Fulbright e os Vôos Cósmicos p 8







## Folha Capixaba

O Semanário de maior circulação no Espírito Santo

## EXPEDIENTE

DIRETOR — RESPONSÁVEL  
Hermogenes Lima FonsecaREDAÇÃO E OFICINAS  
Rua Duque de Caxias 269  
Vitória — E. Santo  
TELEFONE  
41 — 18

## ASSINATURAS

Anual ..... Cr\$ 150,0  
Semestral ..... Cr\$ 80,00  
Número Avulso ..... Cr\$ 3,00  
Número Atrazado ..... Cr\$ 5,00

## Marchantes:

## CONSUMADO O ASSALTO À POPULAÇÃO

## OS SEMI-CINICOS

Apesar dos rogos patéticos do Major Madrugá e Emil Adam Czartoryski, representantes antes, respectivamente das Forças Armadas, e da Imprensa no Conselho da COAP, na reunião do dia 21, para que os demais conselheiros do órgão controlador de preços não aumentassem o preço da carne verde; apesar de terem sido recordadas as ocorrências de Niterói e de Uberlândia, quando, em tal, localidades o povo saiu às ruas para dar vazão à sua revolta contra o descalabro de uma vida cara e injusta, "numa verdadeira Noite de São Bartolomeu, de que nada restou"; apesar da presença de dirigentes sindicais de

dezesseis sindicatos de trabalhadores e de uma Federação; e apesar de ter ficado resolvido na sessão anterior de que

os senhores conselheiro, NÃO concederiam o aumento no preço da carne, pleitando pelos marchantes: — a irresponsabilidade e o semi-cinismo, o despalte e a desumanidade dos grs. Carlos Alves, Guaracy Assis, Antonio S. Amaral, Clemente Capeletti e Alcides Costa, foram — pasmem os leitores — coroados de êxitos: a Tabela apresentada pelo representante da Prefeitura, Carlos Alves, em moldes tipicamente facciosos, em que era elevada a carne de primeira a Cr\$ 60,00, de segunda Cr\$ 35,00, de terceira com osso a Cr\$ 27,00 por quilo, e o file: mignon Cr\$ 90,00, foi aprovada, em instantes!

## O MEDO

Trêmulos alguns, pálidos outros, e cinicos outros mais, os conselheiros (com exceção honrosa do jornalista Emil Adam e do Major Madrugá) da COAP, após atenderem à "misericórdia ambulante" dos "pobres" marchantes que arrastadamente esperavam pelo "pequeno" aumento de "somente" 40% no quilo da carne verde, ante os protestos dos líderes sindicais ali presentes, pediram que fossem escutados por duas, guarnições da Rádio Patrulha às suas casas, pois tinham qualquer atentado físico por parte do povo justamente revoltado...

## DEVE A COAP CONTINUAR

## COM OS AÇOUQUES

Deve o presidente da COAP, Dr. Luiz Rodolpho Santos, continuar com os açouques.

Preço Desta  
Edição

Cr\$ 3,00

## CRITICA

que a autarquia montou a fim de abastecer (apesar das sabotagens dos marchantes) a população durante o "lock-out" da carne verde. Deve a COAP mantê-los abertos e funcionando, para fazer concorrência no mercado da carne, freando assim, em parte, a ganância dos especuladores de preço. Mas, com a mesma seriedade de ação com que iniciou seu trabalho, durante esta crise que pensamos estar no fim, pois só assim uma pequena parcela do povo poderá continuar adquirindo pelo menos um pequeno pedaço de carne para dar a seus filhos famintos.

Entretanto, uma crítica cabe ao Sr. Luiz Rodolpho Machado dos Santos, presidente da COAP: por falta de vigilância do titular do órgão de abastecimento e preços, no momento da votação, pelo Conselho, da Tabela (vitoriosa) Celso Alves, considerou como fato consumado o aumento da carne verde, lançando à escolha dos conselheiros duas tabelas (Guaracy e Carlos Alves) e não, como era de se esperar, que inquirisse o Conselho se era pelo aumento ou não.

## POVO TERA CARNE (CARA)

De agora em diante, já satisfeitos as ganâncias dos marchantes e a insensibilidade dos conselheiros responsáveis pelo absurdo aumento (Cr\$ 15,00) no quilo da carne bovina, o povo terá o produto com suficiência, desde que somente para o há-lo, pois poder aquisitivo para adquiri-lo não possui, fato só possível aos ricos.

## Sob o Braço de Mulembá



## Variações Sobre o Aumento da Carne

## COLEGUINHA ADOLESCENTE

Um coleguinha adolescente tentando justificar, a este Marquês sobre os vários adiamentos da solução do problema da carne, assim tartamudeou:

— É que às vezes, nós devemos pensar com a cabeça e esquecer o estômago.

Ao que este ilustre que vos fala respondeu: — Filhinho: com o estômago vazio não há cabeça que pense direito nem descarga de WC que funcione sempre!

Ante a força de argumentação contida em tão pequena frase, o adolescente emudeceu, ciente que havia aprendido uma das maiores lições de sua vida!

## CONTRA O POVO PELO POVO...

Foi dado, finalmente, o "aumentozinho" aos "pobrezinhas" dos marchantes. Os motivos apresentados pelos cinco conselheiros da COAP favoráveis à exortação (Guaracy Assis, Carlos Alves, Capeletti, Antonio Amaral e Alcides Costa), como "argumentação", são os mais divertidos. Mas para não perdermos muito tempo, pois "the time is money", como diria um gringo, citaremos só um, expressivo, aliás. Seu autor é o Capeletti:

— "Meus senhores, nós precisamos votar a favor do povo. Mas como?" — Pergunta o Capeletti e ele mesmo se apressa a responder: — "Do seguinte modo: votando contra o povo — pelo aumento —, estaremos votando pelo povo!"

## Cuidado, Marechal!

Essa história de união nacional, toda vez que vamos nos aproximando a passos acelerados das eleições, já deu para desconfiar há muito tempo. Os nacionalistas, os patriotas, os que desejam a caminhada do Brasil para uma completa libertação econômica (exercida de fora para dentro do país, onde cumpinchas do truste internacional infelicitem a Nação), já escolheram o seu candidato: o marechal Loti. Embora sentindo no ilustre candidato tibiézas que não mais se justificam, pois a consciência nacional está amadurecendo dia a dia, também nele vemos qualidades marcantes de um homem de bem, honrado e sem a mínima ligação com os grupos econômicos que desgraçam e humilham o Brasil e o seu povo. Ora, esse homem evidentemente não serve para os vendepátria, para os entreguistas, porque ele — como bem disse um representante capixaba no legislativo federal — "está querendo governar". Realmente o marechal não tem vocação para pau mandado, para boneco, daí o justificado receio daqueles que estão habituados a orientar a política da Nação de acórdão com os seus interesses e as suas ambições de grupos e pessoais.

Vai daí, o objetivo agora é "queimar" a sua candidatura; é afastá-lo da luta sucessória; é começar com essa história azeda de

candidato de união nacional. Como se compreende uma eleição com somente um candidato? O povo não precisará sequer ir às urnas...

O Marechal, um homem honrado, sem malícia política, dessa malícia vergonhosa dos profissionais da política acredita em união nacional e vai ao limite máximo de dizer que, para o bem da Nação, se for o caso, ele retirará a sua candidatura.

Não faça isso marechal. Não caia nessa esparrela. Essa gente que prega união nacional não quer união coisa alguma. Deseja pura e simplesmente afastá-lo do pleito, porque o senhor "quer governar".

Não aceite de maneira alguma essa tese. Estão tentando desgastar a sua candidatura, com esse val-e-vem sem fim, maneado pelas mãos hábeis e safadas dos velhos profissionais da política, que no fundo não querem vê-lo no Café. Temem-no marechal. Recusam um governo honrado, dirigido para o bem comum. Sentem arrepios só em pensar que as mamatas terminariam, que não terão oportunidade de continuar maneando a política econômico-financeira da Nação, que isso é o que lhes interessa. Para essa gente o povo que se dane. Faz-nos lembrar sempre aquela monarca francês (que Deus o tenha em bom lugar) que identificado por um puxa-saco da corte que o povo estava nas ruas, indagou com um asno: o povo? Que povo? Ora, o Povo. Não tinha sequer conhecimento da existência de uma coletividade enlameada em sua honra e aviltada em sua dignidade pelas necessidades mais primárias à existência humana.

Não caia nessa esparrela, marechal. É o que lhe pedem mais do que isso — exigem! — os patriotas do país.

## TOPICOS

1 UM comunicado da Casa Branca assinado por Eisenhower, diz, em tom de funeral: "As esperanças da América no sentido de uma solução voluntária e responsável não foram conseguidas. E' hoje um dia triste para a nação. No interesse nacional, é essencial que a produção se restabeleça imediatamente na indústria do aço. Assim, fui obrigado a invocar a Lei Taft-Hartley pelo período de 80 dias..."

Se os leitores estão lembrados, os "interesses nacionais" começaram a invocar a Lei Taft-Hartley quando o Rei do Aço e Presidente da US Steel Co, Walter Munford, tentou suicidar-se, desesperado por ver as suas usinas paradas, sem produzir mais-valia.

Em seguida, Eisenhower desenhocou a lei facista, ameaçando com ela os quinhentos mil grevistas da indústria do aço, ainda em nome dos "interesses nacionais" que, afinal, vão ser, agora muito bem servidos.

O que estranhamos é que o velho Ike venha pedindo tantas desculpas pelo seu ato. Está ficando frouxo o velho e, ou muito nos enganamos, ou o Brasil terá de aceitar as canelas e andar rápido, se quiser ser comunista antes dos Estados Unidos.

O tom lamuriante do comunicado é de cortar o coração e, de resto, todo o mundo o recebeu com respeito e pesar. A chancelaria da Casa Verde leu com muita emoção o comunicado da Casa Branca.

2 SE alguém precisasse de um comprovante de que, realmente, a moral cristã tornou-se obsoleta, depois da Revolução Industrial, bastaria recordar ao exemplo do que ocorreu em Fátima: cento

e cinquenta casas, de uma só vez, uniram-se pelo matrimônio, obrigados pelos sindicatos de Salazar em conluio com a Igreja. A maioria delas já maritalmente há vários anos e estava carregada de filhos. Para confirmação do que dizem os sociólogos, os menininhos iam tudo carregando a cauda nupcial das respectivas mães.

Conforme pronunciamentos da Igreja, a Virgem de Fátima tem um segredo que será revelado ao fiéis dentro de alguns anos. Torno a dizer: aos fiéis, porque os comunistas já sabem qual é o segredinho.

3 A estas horas, não sei onde andará Chessman. Mas a verdade é que o governador Brown acabou por negar o pedido de indulto que ele, mais uma vez, formulou. Em nota distribuída à imprensa, o governador alegou que considera justa a decisão da justiça que sentenciou a câmara de gás para Chessman. Só faltou dizer que aquela era a decisão que lhe exigiam os donos da nação e do regime, sendo do "interesse nacional" a morte do rapaz que roubava pão quando a mãe padecia fome.

Sabe-se que Brown sofreu fortes pressões no sentido de por termo ao caso que, aos olhos do mundo, vem mostrando as verdadeiras dimensões do rabo da "democracia" americana. Entrevistado na cela em que aguarda a hora derradeira, Chessman afirmou, sem qualquer emoção visível: "Brown agiu exclusivamente por motivos

políticos, exatamente como eu esperava".

4 NO mesmo dia, cá, no Brasil, o Bispo do Paraná proibiu o padre Lemos Lopes de ir a Curitiba fazer "uma das suas conferências em que defende a pena de morte e pede a sua instauração entre nós. O padre Lemos Lopes, em boa lógica, deveria trocar de lugar com Chessman. Na verdade, houve uma época em que, sentado numa fogueira, os cristãos passavam desta pra melhor com um sorriso nos lábios. Quanto mais quente o fogo, mais gozo no paraíso, pelo que a morte os fazia sorrir com bemaventurança. Hoje em dia, segundo aquele piedoso clérigo, o Lemos Lopes, a morte deve ser encarada como o pior dos castigos, o único que pode realmente aterrorizar e manter dentro do corcovo o irrequieto rebanho de ovelhas. Hoje em dia, cristão não quer nada com o fluminaum est!

5 E' uma vergonha!

POR absoluta maioria de votos, a ONU aprovou a Declaração de Direitos da Criança. Esta declaração friza a necessidade, para as crianças, de crescerem numa atmosfera de afeição e bem-estar material. Pede que as crianças sejam protegidas contra toda espécie de exploração e resalta o direito das crianças retardadas ou enfermas a um tratamento e cuidados especiais.

Temos aí resolvidos, sem quaisquer

utopismos, os problemas de nossa infância abandonada. Todas as crianças terão, doravante, um lar materialmente bem dotado, pais carinhosos e amiguinhos gentis. Em todo o nordeste, não se encontrará mais nem sequer uma criança escaravilhada ou maltrapilha.

Agora sim! Nossas crianças serão tão felizes, que prepararão uma cirandinha especial em homenagem à grande data da libertação infantil.

6 LEMBRANDO velho ditado indiano, que o Mahatma Ghandi gostava de citar ("Um homem é como o que come") cientistas de vinte países discutiram, em Congresso da UNESCO, a influência psicológica da alimentação. Um dos congressistas, o francês Tremolière, dividiu os alimentos em dois grupos. O primeiro grupo, incluindo os molhos, bebidas alcoólicas, sal, gorduras animais e carnes sangrentas, prejudicaria o temperamento dos homens já agressivos por natureza. Por outro lado, as frutas, o leite e seus subprodutos, os cereais e as verduras, contribuiriam para fazer homens virtuosos, prudentes "e até mesmo para dar um pouco de recato e timidez aos que, por instinto, são desavergonhados e ajeitados".

A conclusão, portanto, é a de que, quanto mais leve o alimento ingerido, mais gentil, recatado e discreto o indivíduo. No caso especial do povo brasileiro, que já por natureza só ingeria alimentos enquadrados na classificação dos "leves", o cardápio foi ficando cada vez mais leve, mais sutil, eterezando-se de todo, finalmente. Hoje em dia, temos grupos de pessoas tão recatadas, mas tão recatadas, mesmo que, quando a gente chega nas malocas delas, corre tudo para atrás da porta...



# Sindicato dos Em Empresas E D I



De acordo com o disposto no art. 6º das instruções nº 146 de 18 de Outubro de 1957, faço ser a  
rem conhecimento que as chapas Retrac  
Realizada no dia 5 de Novembro de 1959  
res em Empresas Ferroviárias e V

## Chapa 1

### Para Diretoria

Etevary Ferraz  
Pedro Cardoso  
João Batista Neto  
Irineu Francisco Dias  
Adão Miranda Campos  
Alvim Machado  
José Maria da Silva

### Para Suplentes da Diretoria

Moacyr Rosado  
João Nascimento  
Euclides Siqueira Nascimento  
Arylton Raposo Rodrigues  
Antonio Batista Carneiro  
Alevino Rosa  
José Benevenuto Alves

## CHAPA 2

PARA CONSELHO FISCAL  
RAFAEL VASSALO  
ALTIVO FRANCISCO DE OLIVEIRA  
GERALDO TIMÓTEO DA SILVA  
PARA SUPLENTE CONSELHO FISCAL  
HORACIO OLIVEIRA DIAS  
ELCIO ALMEIDA  
JOÃO EVARISTO DOS SANTOS

## CHAPA 3

PARA REPRESENTANTES NO CONSELHO DA FEDERAÇÃO  
BOECIO PACHE DE FARIA  
AURELIO VIEIRA SIMÕES  
JOSE ROMANO

PARA SUPLENTE REPRESENTANTES NO CONSELHO DA FEDERAÇÃO  
HELIO NOGUEIRA DA GAMA  
ROULIEN GOMES BAHIANSE  
RALPH OLIVEIRA MARQUES

## Chapa 4

### Para Diretoria

Alcyr Corrêa da Silva  
Taurino Pinto da Silva  
Hamilton Moreira  
Eurípedes Miguel Araújo  
Manoel Andrade de Almeida  
José Anível Esteves  
Anísio Augusto Pereira

### Para Suplentes da Diretoria

Agostinho Vieira  
José Pereira Lima  
Oswaldino Amancio Siqueira  
Simão Sebastião Borges  
Manoel Pereira Firme  
Paulo Henrique  
José Conde da Silva

## CHAPA 5

PARA CONSELHO FISCAL  
SEBASTIAO NASCIMENTO  
AYLTON FARIA  
MONOEL SOARES  
PARA SUPLENTE CONSELHO FISCAL  
JARBAS AFONSO FERREIRA  
ERNESTO FERREIRA SANTOS  
VITOR JOAO PASSOS

## CHAPA 6

PARA REPRESENTANTES NO CONSELHO DA FEDERAÇÃO  
AUTUR TEIXEIRA MOREIRA Jr.  
JOSE ANIVEL ESTEVES  
HAMILTON MOREIRA

PARA SUPLENTE REPRESENTANTES NO CONSELHO DA FEDERAÇÃO  
ROQUE ANTONIO DA SILVA  
CECILIO MARIA  
EULÉBIO FERREIRA



# Trabalhadores Fer. de Vitória ITAL

das instruções baixadas com a Portaria Ministerial  
ço ser aos que virem este Edital ou dêle toma-  
s Retradas concorrentes às eleições a ser  
ro de 1959, no Sindicato dos Trabalhado-  
viária de Vitória, foram as seguintes:



pa 7

## Para Diretoria

é Coradine  
é Gomes Correa de Abreu  
r Vieira de Gouveia  
z Gonzaga Ribeiro da Silva  
tonio Pinto de Oliveira  
ur Lourenço Marques  
o Ferreira Lima

## Para Suplentes da Diretoria

as José Coutinho  
delino Pinto dos Reis  
no Machado Vasconcelos  
aldo Faustino  
tonio Rodrigues  
êto Esperidião  
gusto Dias de Abreu Filho

PA 8

RA CONSELHO FISCAL  
AMITHO RODRIGUES  
ELIO CARVALHO CLETO  
NALDO SOARES  
RA SUPLENTES CONSELHO FISCAL  
LINDO SANTOS  
NOEL SALESS  
RINTO JOSÉ DE MATOS

PA 9  
RA REPRESENTANTES NO CONSELHO DA FEDERAÇÃO

DE CONDE DA SILVA  
ELMAR RIBEIRO VIDAL  
UALIO QUEIROZ

RA SUPLENTES REPRESENTANTES NO CONSELHO DA FEDERAÇÃO  
NOEL BARBOSA  
LON CESAR NASCIMENTO  
SHINGTON MARTINS

## As Eleições

Os trabalhadores ferroviários estão desiludidos com as falsas promessas e demagogias de tantos candidatos.

Analisando as plataformas dos três candidatos, os ferroviários chegaram a uma conclusão: só apoiarão aquelas que realmente representam as aspirações de uma classe. Portanto, eis as reivindicações dos ferroviários da Vitória à Minas.

Pela criação por conta da CAP, de Gabinetes Dentários em todos os Dist. Médicos. Colaborar com os órgãos competentes para que melhorem as condições dos refeitórios, dormitórios, armazéns de abastecimento e cooperativas.

Aumento de 25% por transferência de cada operário e mais o pagamento por zona insalubre.

Receber o acréscimo pelo trabalho noturno de acordo com a lei. Rigoroso cumprimento da lei que se refere as horas de trabalho extraordinário; conforme estabelece a Consolidação das Leis do Trabalho (art.º 241) "O acréscimo de 25% na 1ª. hora sobre o salário — hora normal — a 2ª. com 50%; as duas subseqüentes com 60% e as excedentes de 12 horas com 75%. As horas noturna acrescidas de 20% e se computando mais 7 minutos e meio em cada hora, (art. 73 e § 1º).

Solicitar da Companhia, a construção de alojamento confortável para as equipes de pernoites efeitos de trens.

Entender-se com a Companhia para a construção de casas em número suficiente para as famílias dos ferroviários que estão morando sem o menor conforto e em casas alugadas.

Requerer da Companhia o direito de possuir passagens de 1ª. classe nos trens rápidos para todos operários e suas famílias, que antes da existência dos trens rápidos tinham esse direito, considerando que o rápido substituiu o expresse, então, extinto.

Conseguir junto à Companhia para que os troleys sejam equipados com motor, telescópio e lona com 10 metros de dimensões para abrigo nos tempos chuvosos e horas de refeições.

Só trabalhar em temporário em caso de interrupção; para isto deverá ter abrigo necessário.

Pelo cumprimento das Leis Trabalhistas.

Pela Construção imediata do Hospital dos ferroviários.

Pela luta, para que seja aprovado pelo Congresso Nacional o Estatuto dos Ferroviários do Brasil.

Pela aprovação imediata da Lei Orgânica da Previdência Social e a Lei do Direito de Greve.

Instalação em Santana de Serviços Odontológicos.

Criação de Escolas de datilografias em todos os núcleos, para filhos de ferroviários. Manutenção dos cursos de cortes e costuras, para filhos, esposas e parentes, que vivam sobre as suas despesas.

Apoiar os demais Sindicatos do Espírito Santo nos movimentos de reivindicações, em benefício da coletividade.

Respeitar os Estatutos do Sindicato.

Muito simples e fácil de atender.

NOTA DA REDAÇÃO: Deixamos de publicar o "CLICHÊ" do companheiro José Coradine em virtude de não ter o mesmo, chegado às nossas mãos em tempo oportuno.



## Casamento de Primos

Eltezer Santos

É curiosa a carta que nos chega às mãos. É de um nosso amigo que deseja se casar com uma jovem sua prima, e vem nos pedir opinião sobre o caso. Moço simples, de pouca instrução e habituado às labutas do campo, está preocupado com a velha tese de que os casamentos consanguíneos geram filhos débeis mentais.

Não somos autoridades para falar neste assunto. É isso uma questão que somente os médicos especialistas em eugenia, podem responder. Nada entendemos de hereditariedade. No tempo que estudamos um pouco de biologia, apenas aprendemos que a soma dos cromossomos do pai e da mãe vai formar a espécie filho com os mesmos caracteres de ambos. Se um dos nubentes é portador de sífilis, unindo-se com pessoa do mesmo sangue que, por certo, tem também a tara sífilítica, somar-se-ão as duas porcentagens na formação dos filhos que, às vezes, nascem mortos ou são babões, idiotas ou raquíticos.

É por isso, talvez, que a medicina, embora não condenando, também não aconselha os casamentos de parentes muito próximos. Acreditamos que se os primos forem de sangue puro, isto é, saudáveis, não haverá inconveniente em se unirem pelo matrimônio, e até admitimos ser isso aconselhável para se ter uma raça pura. O cruzamento consanguíneo é usado em zootecnia para se obter animais robustos. A legislação ateniense autorizava o casamento de irmãos que não houvessem nascido de mãe comum. Houve tempo que, no Japão o casamento

com a irmã mais moça tornou-se obrigatório. Na Arábia e na Índia, fazia parte do regime jurídico o dever de desposar o parente mais próximo.

Ainda hoje, há famílias cujos membros tem a mania de se casarem entre os parentes. A nossa, é um exemplo disso. Desde os velhos tempos dos meus bis-avós da linha materna, tem sido assim. Na sua última geração, nada menos de onze casais de primos do primeiro grau, contraíram núpcias entre si. Temos até um caso de tio casado com a sobrinha. É isso um tanto arriscado. Num país onde o exame pré-nupcial não é obrigatório, não é aconselhável a união de pessoas do mesmo sangue. A medicina aconselha não se unirem os primos, quando existem taras morbosas na família. A igreja sempre condenou os contratos de núpcias entre os parentes até a quarta geração. Os livros de linguagens escritos no século XVI, com a finalidade de registrar as famílias nobres de Portugal, tinha também por objeto evitar as alianças matrimoniais entre parentes.

Mas, pelo que vejo, o meu amigo já se encontra de queixo caído pela prima e, em matéria de amor, quem dita as leis é o coração. Creio que não há mais nada que possa evitar o desejo de ambos de se unirem pelo matrimônio, visto estarem perdidamente apaixonados. Portanto, o que tenho a aconselhar é que se submetam a um rigoroso exame médico e tratamento anti-sifilítico, antes de irem juntos à pretoria e ao altar.

## Açougue CENTRAL

Onde você terá melhor serviço  
Dê preferência ao AÇOUQUE CENTRAL — o seu Açougue

Rua Central, 211 — SAO TORQUATO  
Município de Espírito Santo

O AÇOUQUE CENTRAL AVISA QUE FORNECE  
CARNE PELO ABASTECIMENTO DA VALE.

## FABRICA DE ROUPAS G.R. LTDA

Loações Esmeradas

FABRICA: RUA THIERS VELOSO, 111 — FONE 25-24

SEÇÃO DE VENDAS — AV. REPUBLICA 123

FONE — 20-22 — CAIXA POSTAL 251

VITORIA — ESPÍRITO SANTO

FILIAL: RUA 25 DE MARÇO, 16 — CACHOEIRO DE  
ITAPÉMINIM

## MÍNIMO EM PREÇOS ORLANDO GUIMARÃES S.A.



## MÁXIMO EM QUALIDADE MANGUEIRAS

# GOOD YEAR

UM TIPO PARA CADA FIM

Ar comprimido  
Água

Oxigênio  
Extintor de Incêndio

Ácidos e  
Alcalis

Gasolina e Óleos  
Gás Acetileno



MAIS DURÁVEIS — MAIS RESISTENTES — MAIS FLEXÍVEIS!

Consulte nossos preços e condições

## ORLANDO GUIMARÃES S.A.

Rua Jerônimo Monteiro, 370/376 - Tel.: 23-05 - Vitória - Espírito Santo

Orlando Guimarães S. A.  
Matriz: Rua Jerônimo Monteiro,  
370/76 — tel. 23-05

Filial Moscoso: Av. Cleto Nunes,  
241 — tel. 20-27

Filial V. Velha: Rua Jerônimo  
Monteiro, 1307 — tel. 95-14

## A Semana na Assembléia

O Deputado Harry Barcellos, aliando-se aos deputados oposicionistas, fez com que fosse desobstruída a pauta, dando aprovação a quase todos os projetos que esperavam quorum para votação há várias semanas.

Aderindo ao Deputado Harry Barcellos, estiveram presentes por ocasião da votação os seus companheiros Jeovah Miranda e Oscar da Gama. Assim sendo, puderam ser aprovados os seguintes projetos autorizativos: — Autorizando o Executivo a construir, em Colatina, um prédio destinado a um Jardim de Infância; Autorizando o Executivo a conceder à Cooperativa de Força e Luz de Vala do Souza, senção de imposto de transmissão na compra de uma Usina Elétrica; Autorizando a construção de um prédio para funcionamento de uma Unidade Sanitária, em Ibitirama, Alegre; Autorizando o Executivo a conceder, por doação, ao Rive Atlético Clube, o prédio em que funciona sua sede; Autorizando o Executivo a construir, na cidade de Alegre, no bairro de Vila do Sul, um prédio para um Grupo Escolar.

O Deputado José Rodrigues, vendo os seus projetos aprovados, saiu-se com esta: O negócio é apresentar somente projetos autorizativos, já que, o Harry se empenhou de aprová-los.

Os Deputados Luiz Batista, Deomar Bitencourt, Isaac Rubim, Helió Cordeiro e Antenor Bastini deixaram bem claro que será rejeitado qualquer projeto referente a aumento de impostos; Tomando na ocasião, a bancada da oposição, a deliberação de não aceitar nenhuma imposição do Governo.

A Deputada Judith Castello, fez notar esta semana, pela sua persuasão aos líderes do PRP, no sentido de rejeitarem alguns projetos, por se em acórdãos. Foi contrária a todos os projetos que foram aprovados.

Deu entrada na Assembléia para recebimento de emendas.

a esperada e famosa Proposta Orçamentária; Falaram os Deputados oposicionistas Isaac Rubim, Maia de Carvalho e Helió Cordeiro, dizendo que a referida proposta carece de uma reforma geral. Mais tarde o Deputado Luiz Batista de "aberração inconstitucional." Fazendo ver que o Secretário

da Fazenda, incluiu na receita, os impostos que serão recebidos pela cobrança de impostos de Transação comercial, e contando com o aumento do Imposto de Vendas e Consignações. Acresce o Deputado Luiz Batista que não há regulamentação do imposto de Transação Comercial.

## MUSICA POPULAR

Por: Rodrigues FILHO

BOSSA NOVA

ROBERTO CARLOS é o mais recente lançamento da POLYDOR. Ouçam "FORA DO TON" e "JOÃO E MARIA", um 78 que agrada inteiramente aos discófilos, mostrando outros mais uma grata revelação do disco neste prodígio 1959 (B 330)

Outra grande aquisição da POLYDOR: CARMINHA MAS CARENHAS será lançada em grande estilo e em um grande Samba de TITO MADI. Seu nome? "CARINHO E AMOR".

MAURICIO CARLOS cantor paulista de grandes possibilidades estreou e bem, com um 78 rotações. "SEDE DE AMOR" e "REMORSO" são as músicas. (B 325)

NOVIDADES EM 78  
ROTAÇÕES

CARLOS AUGUSTO retornou com um 78, fadado a grande sucesso. "A NOITE E A PRECE", samba-canção de Almeida Rego e Evaldo Gouveia, acompanhado com a balada "DEUS ME PERDOE" de Dolores Duran e Edson Borges. Belos arranjos, belas músicas, belo cantor, belo disco. (B 326)

REGINA CELIA apresenta-se em novo disco. Desta vez gravou com graça e a bossa que lhe são peculiares um grande sucesso internacional. PERSONALITY, música que agrada também aqui entre nós. (B 331)

PAUL ANKA marcará sem dúvida novo êxito com seu

novo 78 rotações. "LONELY BOY", uma das músicas que foi um dos grandes sucessos do ano em curso nos Estados Unidos (FA 20-0036)

"NASCI PARA BAILAR" de Joel de Almeida e "FIM DE ROMANCE" são os números, que INDIO escolheu para o seu reaparecimento neste 1959. É um disco que agrada temos a certeza (B 326)

## Lúpula Vendida

Razão tem (e de sobra) a brilhante colunista Adalgisa Nery (eta mulher para escrever bem, dizendo a verdade nua e crua, doa em quem dóer), quando assevera em sua coluna na "Última Hora": "a nossa cúpula dirigente tem uma intimidade vergonhosa, humilhante e profunda com a ideologia materialista do dólar, e nenhuma outra doutrina poderá causar mais danos à alma cristã do Brasil do que a do capitalismo imperialista, que reduziu o nosso povo à miséria que ora aterroriza, sem haver pelo menos resguardado os princípios sagrados da família brasileira".

Assim é que se diz. Assim é que se escreve, para acabar de uma vez por todas com esse cinismo de que o reatamento das relações comerciais, culturais e diplomáticas, com os países socialistas (que são benéficos nos tração), são prejudiciais ao nosso povo, a sua alma, ou coisa que o valha. O que faz mal ao povo e à sua alma, é a velhacaria de muitos representantes da nossa elite dirigente, insensibilizados pelo tinar dos dólares, velhacaria que tem levado o desespero e a humilhação à nossa gente. Vamos acabar com essa pantomima, antes que liquidem com as últimas reservas de energia do nosso povo, que está morrendo de fome, de doença e de maus tratos cotidianos.

Bonais, cinicos ou dolorosamente ingenuos são os que pensam em contrário.

## Falecimento

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas de Vitória, apresenta a Família enlutada do companheiro MANOEL BSEONI, os pezaimes em nome da família Gráfica do Espírito Santo.

Sindicato dos Gráficos

Manoel Santana  
Presidente



# NOVA E GRAVISSIMA AMEAÇA AO POVO BRASILEIRO:

## «Recife Será Base de Operação Para Teleguiados Americanos»

**NOTA DA REDAÇÃO:** — Tão sério e profundamente impatriótico quanto a concessão aos Estados Unidos da América do Norte, há dois anos atrás, do Território de Fernando de Noronha, pelas autoridades brasileiras, para que o território viesse servir de base para teleguiados norte-americanos; tão profundamente humilhante e se revestindo de resultados imprevisíveis para todas as gerações futuras do Brasil, é a ameaça que no momento paira sobre todas as cabeças dos brasileiros e que vem agora a público via o insuspeito o "O Jornal", da cadeia dos "Diários Associados", do trust-men Chateaubriand, em sua edição do 18 deste mês, e que a reproduzimos na íntegra, abaixo. Como se sabe, a cessão de Fernando de Noronha, inicialmente, e, agora, de parte do território do Estado de Pernambuco, faz parte, como muitas vezes denunciámos, do cumprimento do Acordo Militar Brasil-Estados Unidos, monstro de expansão do imperialismo ianque, que a força foi impingido ao povo do Brasil, para grande desgraça desta terra e de seus habitantes. Eis a reportagem:

«RECIFE, 17 (Meridional) — A chegada, ao Recife, do navio "American Mariner", de 7.000 toneladas, classe "Liberty", com a bandeira norte-americana, será o ponto de partida para uma série de novas e importantes experiências que serão levadas a efeito pelos Estados Unidos no campo dos "misséis".

A vinda desse navio norte-americano ao Brasil está sendo, erroneamente, apontada por alguns despachos telegráficos do sul do país como "visita de cortesia", acrescentando que se trata de "um navio para lançar teleguiados". No entanto, "American Mariner" é um verdadeiro laboratório flutuante, único em sua classe, nos Estados Unidos, e que, pela primeira vez, se desloca para o Atlântico sul em missão das mais importantes.

### MISSÃO SECRETA

Os norte-americanos não podem explicar, com maiores detalhes a natureza das provas, que serão iniciadas no decorrer desta semana, com foguetes intercontinentais, lançados desde o Cabo Canaveral até a ilha de Ascensão, em cujas imediações estará o "American Mariner" com todo o seu equipamento ultramoderno, que, segundo infor-

mou o major Richard A. Weir, Oficial de Ligação da USAF com o "Projeto Noronha", possui dispositivos para "calcular as características do trajeto dos foguetes em contato permanente com o "missil". É totalmente diferente dos outros barcos americanos que, há mais de dois anos, já se encontram no Atlântico, com base de reabastecimento no Recife. As provas serão de grande envergadura, como sempre cercada da recomendação "top secret", que significa muito para os que estão em contato com círculos militares estrangeiros. Sabe-se, no entanto, que estas provas estão sendo dirigidas pelo Exército americano, e não pela USAF nem pela Marinha (US Navy). Um dos oficiais comandantes do programa de provas a ser iniciado é o major Ronner, que esteve no Recife, à semana passada, e está, no momento, nos Estados Unidos, de onde serão iniciadas as provas, com os foguetes a serem lançados do Cabo Canaveral.

### NOVAS PROVAS COM OS MESMOS FOGUETES

Acompanhados pelo Sr. Chris Phillips, assistente civil do major Richard A. Weir, estivemos longamente com este Oficial de Ligação da USAF em nosso país. Explicou o major Weir, dentro das limitações naturais que exercicios dessa natureza trazem para um militar, que se trata de "novas provas, totalmente diversas de tudo quanto já foi feito, embora utilizando-se os mesmos balísticos intercontinentais dos Estados Unidos". Acrescentou o major Weir que as "provas serão de responsabilidade exclusiva do

Exército norte-americano (US Army) e nela serão testados vários sistemas de "defesa" do continente, tarefa principal do Exército nas operações de teleguiados e bombas nucleares."

### FOGUETES CONTRA FOGUETES

O que foi possível deduzir, não só do contato com o major Weir como também de outras fontes de informações que possuímos, é que estas novas provas que serão realizadas, no decorrer desta semana, utilizarão os novos foguetes que foram produzidos pelo Exército para defesa contra teleguiados intercontinentais de qualquer potência agressora. Será, pois, um exercício de alta precisão, pois os foguetes de defesa terão que destruir os "misséis" ainda em vôo. O Major Weir não entrou em detalhes quanto ao tipo de teleguiados que seria empregado nestas provas, afirmando, porém, que o "Vanguard" deixou de existir oficialmente após o lançamento do terceiro satélite "Vanguard", o que significa que aquele tipo de foguete não será aproveitado mais em nenhuma prova pelos técnicos do Cabo Canaveral.

### RECIFE SERÁ A BASE DE OPERAÇÕES

Além do "American Mariner" que será usado como laboratório flutuante, uma vasta área oceânica, localizada nas proximidades da ilha de Ascensão, todos os demais navios norte-americanos aqui sediados tomarão parte nas provas, gravando em seus registros as etapas dos vôos dos "misséis" sobre o Atlântico Sul. Todos os navios têm tripulações de técnicos e cientistas, não sendo considerados navios de guerra nem tampouco de lançamento de foguetes. Suas presenças em águas do Atlântico Sul serão como estações de observação e controle das novas provas que, por todo o mês de outubro, estarão sendo realizadas, tendo como principal objetivo adestrar os novos inventos teleguiados, que possibilitarão uma defesa contra qualquer ataque de surpresa dos "misséis" estrangeiros contra o continente americano".

— Estão vendo, leitores? Contra um possível ataque de nação estrangeira, os gringos ianques se defenderão em nosso território, transformando-o em campo de batalha, como se isto aqui fosse uma terra sem dono, habitada por selvagens e sem um governo democraticamente constituído. E o pior é que, falando-se constantemente de "defesa do continente", sem nada que comprove o "ataque", os imperialistas nos ATACAM, invadindo nosso solo, nele instalando base de armas mortíferas quass sem controle, como é prova o Cabo Canaveral e seus foguetes-doidivanos, e até quando ninguém sabe.

### Cumpra ao Povo Agir Logo

É, portanto, urgente a necessidade do povo protestar, enviando mensagens ao Congresso Nacional, aos deputados nacionalistas, ao presidente da República e a todas as outras autoridades denunciando mais essa AGRESSÃO IMPERIALISTA NORTE-AMERICANA AO BRASIL. Há pouco, por exemplo, JK andou dizendo que o Brasil "é um país Soberano", no episódio da sonegação da carne verde pelos frigoríficos. Pois agora chegou o momento do primeiro magistrado da Nação demonstrar se realmente o Brasil é Soberano. Telegrafem para ele.

## — Brasil e brasileiros de Hoje —

A bibliografia brasileira recente se de uma obra de referência, na qual se encontram informações, sobre os homens contemporâneos, à custa de quem o país vai progredindo em seus diversos setores. Jornais, revistas, organizações não dispõem de uma fonte quando quer que necessitem conhecer uma determinada pessoa, a sua especialidade, as suas realizações. Essa obra se impõe como instru-

mento de trabalho indispensável para a consulta e a coleta de dados biográficos dos brasileiros da atualidade. Foi o que se propuseram realizar os organizadores de Brasil e Brasileiros de Hoje uma enciclopédia de biografia dos contemporâneos que enriquecem o seu país com as suas atividades nos diversos campos da cultura, economia, ciência, indústria, comércio, religião, filantropia, adminis-

tração, ensino, letras esporte, etc.

Para dar absoluta autenticidade às informações baseou-se a sua confecção num amplo inquérito, graças ao qual são os próprios biografados que fornecem os elementos para a sua ficha biográfica a figurar no volume. Assim, cada pessoa recebe um questionário, a ser preenchido, no qual fornecerá os dados de sua vida, que serão utilizados na redação do verbete.

Por especial acordo com a direção do Museu Histórico Nacional do Rio de Janeiro, o questionário original e a fo-

tografia do biografado, depois de aproveitado para o livro, serão arquivados naquela instituição.

A chefia da redação está a cargo do escritor Afrânio Continho, professor catedrático de Literatura do Colégio Pedro II.

Os organizadores estão empenhados em oferecer ao público uma obra útil e segura, mercê de honesto e cuidadoso trabalho, de modo a torná-la um instrumento indispensável na estante dos estudiosos, das bibliotecas, das redações e empresas.

## Esse Mundo Divertido

### Filosofo de Tarcia

#### LONGEVIDADE INGLESA

Bernard Shaw foi o inglês que soube morrer de velho, gosando o mundo com suas piadas. Mas o diabo é que nem todo mundo pode viver de piadas.

#### BRASILIA

Os que vão a Brasília voltam entusiasmados porque lhes sobra dinheiro para esses passeios. Os que vão de graças voltam com o prazer de dizerem: Eu já fui a Brasília.

#### Kiesler (Austriaco):

"Conto em que deve ter havido estudos sobre a maneira de viver do povo. Mas nada vi neste sentido".

#### Romeiro Brest (Argentino):

"Com o dinheiro empregado na construção da nova Capital seria preferível tê-lo convertido na reforma agrária, que beneficiaria em muito maior escala as populações camponesas e o próprio país".

Essas opiniões nada vão resolver, mas convém serem registradas.

#### CORAÇÃO DE OURO

D. Dulce era conhecida no "society" como a dama de coração de ouro, sempre preocupada com os chás em benefício dessa ou daquela obra de caridade. Era a primeira nas iniciativas de suas idéias consideradas geniais. Numa roda íntima, após a quinta dose "for men", debatendo assuntos domésticos, soltou a seguinte confissão entre a fumaça de seu Camel, espetado em rica pitteira. — A minha empregada saía todas as noites. Julgando que ia a procura de homem, esperava que um dia me aparecesse prenha. Quando dou pela história a desgraçada já estava na terceira série ginasial. Mandeí ela embora. Que desastro. Se transviando.

#### FELJÃO

O garoto: — O senhor faz Cr\$ 5,00 de feijão?  
O vendeiro: — Não. Minha balança não pesa 5 gramas.

#### UNICA ESPERANÇA

— Estou doído que chegue a minha hora de morrer. Por que, rapaz?  
— Para comer manjar de granito com São Pedro.

#### EPITONEMA

Do Filósofo da Silva:  
"Que não concorde comigo é humano, mas que fique magoado por minha forma de pensar é ridículo."

## FINALMENTE COMPLETA

Sob todos os pontos de vista

## Camisas BRAIZER

Fábrica: Rua Duque de Caxias, 158  
1.º e 2.º andares — Tel. 34-21

Posto de Vendas: Av. Jerônimo Monteiro, 384  
Tel. 34-20 — VITORIA — E. SANTO

## Fábrica de Moveis

— DE —

## JOÃO MENEZES

MOVEIS DE QUALQUER ESTILO

FAÇAM SUAS ENCOMENDAS

Rua Canadá — Jardim América  
Cariacica — Estado do Espírito Santo

## Concessionário dos Caminhões

F.N.M. - ALFA-ROMEO

Hermes Carloni

Comerciante - Industrial

Av. Jerônimo Monteiro, 181 — Telop. "Vanguard" — Tel. 3018  
VITORIA — E. SANTO

## Moacir Barros

Conservas. Doces, Salgadinhos e Bebidas

Rua 1 de março, 131 — Vitoria

## DR. ALDEMAR O. NEVES

CLINICA GERAL

Consultas diariamente das 12 às 16 horas

EDIFICIO MURAD — 1º andar — Sala 101

VITORIA

## NOVOS RUMOS

SEMANÁRIO POLÍTICO

- AS LUTAS DOS TRABALHADORES
- O MOVIMENTO NACIONALISTA
- A MARCHA DO SOCIALISMO

A VENDA EM TODAS AS BANCAS



# Major Fulbright e os Vôos Cósmicos

## Entrevista Transcrita do "DER ANGRIF"

Depois do êxito do foguete de 60 toneladas, lançado pelos Estados Unidos, um turista curioso dirigiu ao Major Fulbright, do setor de telegrados, a seguinte pergunta:

— Major, agora que as experiências americanas estão alcançando êxito, quando pretendem os Estados Unidos lançar um homem ao espaço cósmico?

— Muito brevemente — respondeu o Major, empinando o peito medalhado. — Assim que for possível controlar os foguetes o suficiente para impedir a sua desintegração acidental, como tem ocorrido, estaremos aptos para lançar um homem ao espaço. Neste sentido, já vimos, há algum tempo, acumulando alguma experiência e sabemos que o feito será perigoso, porém perfeitamente possível. Aliás, a Força Aérea já está treinando homens para vôos no espaço cósmico.

— Quer dizer, que... tudo OK? — perguntou o curioso, por sinal um diplomata tcheco.

— Tudo OK — replicou o Major. — O vôo ao espaço cósmico é coisa perfeitamente realizável e os Estados Unidos pretendem levá-lo a cabo o mais cedo possível. A Rússia não tentará lançar um homem, enquanto não tiver certeza de que pode fazê-lo voltar com vida. Para nós, a certeza é uma coisa que só a prática confirma. E o X-15 já confirmou a sua plausibilidade. Resta apenas escolher o tripulante.

— Mas, major, não haverá o perigo de vir este homem a morrer na tentativa? Já está a Força Aérea em condições de dizer que já venceu todas as dificuldades e que pode assegurar, tecnicamente, a volta deste tripulante à terra?

— Tecnicamente, as dificuldades já estão vencidas. Teoricamente, não podemos exigir mais do que isto. É verdade que falamos em termos de plausibilidade, nem tudo vai bem, pelo menos não bem quanto devia. Mas não há dúvida que as dificuldades serão vencidas dentro em breve. E, então, não haverá mais razão para recios no que concerne à sobrevivência do tripulante que vier a ser submetido à experiência. No espaço, ele é o único responsável por sua vida. Mais a mais, os perigos existem em toda parte e os grandes feitos não se conquistam sem audácia. Contudo, ainda existem certos punidores, como dizem. Estas experiências seriam acompanhadas por todo o mundo.

— Se existem certos... punidores, não seria o caso de os Estados Unidos lançarem mão de homens como Caryll Chesman, que está mesmo condenado a morte nas câmaras de gás?

— Não. A um ladrão, um condenado, não se deve dar esta honra. Uma coisa é morrer pelo progresso da humanidade; outra, pagar por crimes cometidos contra a sociedade. Aliás, a Força Aérea não mata ninguém. Quem mata é a Justiça.

— Mas haveria, no seu entender, major, diferenças sensíveis entre as duas espécies de morte, sabendo-se, inclusive, que até hoje Chesman não confessou o seu crime? Por outro lado, não é verdade que a Força Aérea lança cobaias sobre as fronteiras soviéticas a fim de testar as suas defesas?

### NOTA DA REDAÇÃO

Por falta de espaço deixa de sair nesta edição a continuação da matéria "Aspectos de Uma Política Agrária", de nosso colaborador José Silva, o que faremos da próxima.

A REDAÇÃO

## FIM DE SEMANA

### Além de Filas, Bordoadas

Ante-ontem, enfrente o açougue da COAP, à rua 7 de Setembro, quando ali uma fila interminável de pessoas humildes esperavam, ordeiramente, sua vez para adquirir um pedaço de carne verde com o qual iriam matar parte da fome de seus filhos, a polícia, truculenta e desordeira como sempre, investiu sobre os populares, distribuindo bordoadas em velhos, jovens e donas-de-casa. Após, obrigou a todos aqueles que não desistiram de comprar uma carne mais barata, posto que a COAP continua vendendo o produto por preço da Tabela antiga, isto é a Cr\$ 45,00 o quilo (de 1200g), foram obrigados pelos policiais mal encarados a se portarem marcialmente: não podiam conversar entre si; não cuspir no chão; não arrastar os pés; não encostar à parede do prédio e multissimas outras coisas, como se estivessem num campo de concentração nazista!

Esta a solução que o governo apresenta para uma crise que sómente atinge ao povo: a falta da carne. Ou estará o poder constituído querendo, com a sua polícia fascistora (com raras e honrosas exceções), impedir que o povo compre a carne onde ela está sendo vendida, mais barata? Ou, ainda, estará a polícia, com ordens das autoridades, a serviço dos marchantes?

Há pouco tempo, seis corpos de americanos foram devolvidos pelo Governo...

— A tese é idiota. Seria admitir que Tio Sam sabe do destino que pode ter o tripulante, antecipadamente. Chesman foi condenado a morrer na câmara de gás, e a Justiça pretende cumprir o que determinou. Não vejo que lições se possa tirar daí...

— Seria uma prioridade indesejável, não é.

— Sim. Indesejável.

## Votou Pelo Substitutivo Lacerda a Favor...

(Continuação da primeira página)

riedade, de "vassourinha" caiu e o ex-líder do P.S.D. está mostrando sua verdadeira face de inimigo do povo, de cômago inescrupuloso, que coloca os interesses próprios e de seu grupo acima dos interesses da Nação e Estado.

Sua primeira exibição, com a qual procurou, mais uma vez, iludir o povo, vimos no episódio relacionado com o aproveitamento do potencial hidráulico do Rio Itabapoana. Recordemos o episódio para demonstrar com fatos, quem é o Dep. Dirceu Cardoso: — Há mais de dez anos um industrial fluminense — amigo de Dirceu e de Amaral Peixoto — conseguiu do Governo Federal e de Amaral Peixoto — concessão do Governo Federal e de Amaral Peixoto — concessão para explorar as quedas d'água do Rio Itabapoana. Ao outorgar esse privilégio a um particular, o Governo Federal desrespeitou um direito dos Governos do Estado do Rio e do Espírito Santo que, por lei, tinham a preferência para o aproveitamento da energia das cachoeiras de um rio comum aos dois Estados. De posse da concessão o industrial Severino Pereira não moveu uma palha para construção de Usina Hidro-Elétrica, prejudicando, assim, os municípios e as populações do norte do Estado do Rio e do sul do Espírito Santo. Quando o sr. Roberto Silveira assumiu o Governo do Estado do Rio pleiteou junto ao Governo Federal não somente a concessão, que era detida irregularmente por Severino Pereira, como a ajuda da União para a construção de uma usina no Itabapoana, usina que irá beneficiar tanto o Estado do Rio quanto o Espírito Santo. O amigo do sr. Dirceu Cardoso e de Amaral Peixoto, usineiro Severino Pereira, protestou contra as providências do Governador Silveira, que considerava um esbulho ao seu direito de reter uma concessão que não pretendia usar, mas com a qual pensava fazer barganhas em proveito próprio. Entretanto, graças ao dinamismo do Governador Roberto Silveira, o Governo Federal teve que atender-lhe, cancelando a concessão de Severino Pereira. Foi encarregado de construir a Usina o Departamento Nacional de Obras de Saneamento, do Ministério da Viação, e seu Diretor, dr. Camilo, veio a Vitória para conversar com o Governador Lindenberg, pois a obra é de grande interesse para a região sul do Espírito Santo. Tudo ficou perfeitamente assentado e os estudos foram iniciados para a concretização de uma justa reivindicação de milhares de fluminenses e capixabas.

Surgiu, então na arena, o falso moralista Dirceu Cardoso, para denunciar o "esbulho de um direito do Espírito Santo"; ocupou a tribuna da Câmara para atacar o Governador Roberto Silveira como usurpador, como inimigo do Espírito Santo; passou telegramas ao Presidente da República fazendo ameaças e protestando em "defesa dos interesses do Espírito Santo"; pretendeu envolver em sua farsa, em defesa dos interesses de seu amigo Severino Pereira, o Governo e o povo do Espírito Santo. Mas desta vez o farsante nada conseguiu. Sua máscara de falso Caio já havia sido arrancada pelos seus próprios atos.

Passam-se poucos dias e o sr. Dirceu Cardoso volta a cena para reafirmar sua posição de inimigo dos interesses do povo. Volta, novamente diversificado dos princípios de moral e de atitudes de austeridade, que ele tanto pregou em seus inflamados discursos nos comícios eleitorais. Aparece novamente, o sr. Dirceu Cardoso, votando, na Comissão de Educação e Cultura da Câmara, a favor do substitutivo de Lacerda ao projeto de Diretrizes e Bases do Ensino Secundário e contra o projeto do Governo baseado em estudos do Ilustre Educador Aníbal Teixeira. Vota contra seu próprio Partido, vota contra o Governo, que é apoiado por sua facção política, para a lado de seus próprios interesses e de seus amigos. O substitutivo Lacerda — da U.D.N., da "vassourinha" — pretendia o fechamento dos Colegios Oficiais e a entrega das verbas do Ministério da Educação aos colégios particulares. Uma negociação em favor dos tubarões do ensino e contra os mais sagrados interesses do povo, e, especialmente do, pais de alunos que não têm recursos suficientes para pagar colégios particulares. O substitutivo foi derrotado, felizmente; foi derrotado com o voto de Dirceu Cardoso, o "educador", o proprietário de Colégio.

Eis o Dep. Dirceu Cardoso de corpo inteiro, sem a máscara de Caio, de austero, de "vassourinha".

Apelo

## Não Gaste Perdulamente o Nosso Dinheiro



De nada adianta apelarmos para a "patroa", para a filha e para a empregada no sentido de que economizem a luz, pois a conta da Central cresce sempre, de mês para mês. Qualquer consumidor sabe disso e o próprio Governo, preocupado com a situação de dificuldades que atravessa o erário estadual, justamente alarmado com a crescente despesa de luz e força das repartições, já procurou indagar por que a energia custa cada vez mais cara. Nesse sentido, segundo fomos informados, o Governador Carlos Lindenberg telegrafou ao Diretor da Divisão de Águas do Ministério da Agricultura perguntando se a Central foi autorizada a majorar tarifas. E que o Governador, como muitos consumidores, ainda não compreendeu que, na forma da legislação em vigor, a majoração de tarifas depende de autorização do poder concedente. A tarifa é variável, pois depende de fatores variáveis. A tarifa é vendida pelo custo mais o lucro, que é calculado na base de 10% sobre o investimento remunerável da empresa. Tarifa pelo custo significa que a Companhia soma todas as suas despesas, soma a remuneração de seu capital e divide pelo n.º de quilowatts vendidos. Essa a tarifa de KW/h. Como o custo varia, a tarifa também varia, já que é uma função daquele. Em linhas gerais, embora não da maneira rigorosa, é assim que acontece. Tudo teoricamente muito razoável. Mas, na prática o que há é que o órgão a quem está afeta a verificação dos cálculos das tarifas — cálculo do custo e do capital a remunerar — não cumpre o que lhe é determinado por lei. A Divisão de Água, por motivos diversos, que não cabe ser comentado aqui, não exerce a fiscalização, permitindo que a Central aumente suas despesas à sua vontade e "estime" seu capital a seu bel-prazer. Dai serem as tarifas exageradas, como convém à empresa norte-americana.

E como ninguém fiscaliza, a Central não somente majora artificialmente seus gastos como gasta perulamente, pois quem paga tudo é o consumidor. Toda despesa, desde a compra de um carro até a publicidade paga à imprensa para silenciar a dívida no custo e, consequentemente, é paga pelo consumidor. Assim, até a "rolha" da imprensa "sadia", nós pagamos. E todos sabemos, pela leitura dos jornais — aqueles que se vendem — que a Central é pródiga no pagar anúncios e ineditoriais. A Central pagar é um modo de dizer. A Central gasta, mas quem paga somos nós, no custo das contas de luz e energia. Toda vez que a Central paga um ineditorial em "A Gazeta" ou em outro jornal, nossa conta de luz aumenta. Nesta semana mesmo a Central mandou publicar um ineditorial em "A Gazeta" para dizer que um deputado estadual de Pernambuco não assinou um abaixo assinado encaminhado por seus colegas da Assembleia Legislativa pernambucana solicitando ao Presidente da República a encampação da Tramway — que é a "Central" de lá. — O ineditorial repete o surrado e já desmoralizado argumento de que nossos governos não têm capacidade para dirigir empresas industriais. Quem tem essa capacidade são os grupos estrangeiros. Esse argumento foi muito usado no combate à Petrobrás e já está manjado. Cita como exemplo de fracasso do poder público com empresário o Lóide. E por que não cita a Petrobrás, Volta Redonda, a Hidro-elétrica de São Francisco? Em todo caso ficamos sabendo pelo ineditorial que a Assembleia de Pernambuco — com exceção de um único deputado — está exigindo a encampação da Tramway. Mas, quanto Mr. Burlan pagou pela publicação do ineditorial? Isso nós precisamos saber, pois quem vai pagar à Central, o que ela prodigamente pagou à "A Gazeta" somos nós, em nossa próxima conta de luz.

E já que ninguém fiscaliza os gastos que a Central faz, por nossa conta, ao nosso débito, dirigimos um apelo a Mr. Burlan, cujos méritos pessoais reconhecemos: — Não seja perdulário com o nosso dinheiro...

### Morre Pioneiro da Imprensa Capixaba: BENSONI

Faleceu, ante-ontem, o conhecido linotipista Manoel Bessoni, velho militante na imprensa capixaba e um dos seus pioneiros.

A notícia do desenlace do querido profissional consternou a todos aqueles com quem trabalhou ou manteve conhecimento. No momento Manoel Bessoni prestava seus valiosos serviços na "A Tribuna", onde os seus afazeres iam da composição de matérias de redação na linotipo à paginação, corretos em máquinas e tudo ou mais do que aquilo que comumente se exige de um profissional gráfico num jornal ou poucos recursos.

Como representante dos gráficos de FOLHA CAPIXABA, compareceu ao sepultamento do extremado amigo, o já saudoso Manoel Bessoni, o Sr. Milton Nascimento, linotipista deste jornal.